



MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
REFORMA ESCOLA MADRE LEONTINA
MUNICÍPIO DE IBICARÉ - SC

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICARÉ – SC
OBRA: REFORMA ESCOLA MADRE LEONTINA
LOCAL: RUA SÃO JOSÉ, nº140, CENTRO IBICARÉ – SC
ENGº RESPONSÁVEL: ANA JÚLIA UNGERICH DE CARVALHO – CREA/SC 105295-8

Joaçaba, setembro de 2025.



SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS GERAIS	4
1.1	GENERALIDADES	4
1.2	DOCUMENTAÇÃO	5
1.3	PLACA DE OBRA	5
1.4	LOCAÇÃO DE OBRA	6
1.5	GALPÃO DE OBRA	6
1.6	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	6
2.	REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES	7
3.	PLAYGROUND	7
3.1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO.....	7
3.1.1	Fundações	7
3.2	COBERTURA	8
3.2.1	Estrutura Metálica	8
3.2.2	Telhamento Termoacústico.....	8
3.2.3	Instalações Sistema Pluvial	9
3.3	DRENAGEM	9
3.3.1	Canaleta Meia Cana	9
3.3.2	Canaleta com Grelha	10
3.4	ELÉTRICA	10
3.5	PAVIMENTAÇÃO.....	10
3.5.1	Piso de Concreto.....	10
3.5.2	Piso Emborrachado	11
3.5.1	Contrapiso	11
3.5.2	Piso Porcelanato	12
3.6	CANTEIRO E CERCAMENTO	12
3.6.1	Viga Baldrame	12
3.6.2	Cerca de Alumínio.....	12
3.6.3	Esquadrias.....	13
3.6.4	Paisagismo	13
4.	PINTURA.....	13
5.	REFORMA INTERNA	15
5.1	PAVIMENTAÇÕES	15
5.1.1	Contrapiso e Piso Porcelanato	15



5.1.1	Assoalho de Madeira	16
5.1.2	Laje Seca com Piso Vinílico	16
5.1.3	Soleira.....	17
5.2	FORRO DE PVC.....	17
5.3	PINTURA	17
6.	PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO	17
6.1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	17
7.	LIMPEZA	18
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos aos projetos da reforma na Escola Madre Leontina, localizada no município de Ibicaré/SC.

1.1 GENERALIDADES

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Havendo divergências entre projeto, memorial e orçamento deverá ser consultado o fiscal da obra. Caso não seja possível, deve sempre ser priorizado o item constante no orçamento.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do

projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.3 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.



OBRA:
PRAZO:
CONSTRUTORA:
VALOR/RECURSO:

Equipe Técnica:

Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5
André Felipe Kasteller CREA/SC 201.019-5
Denir Narcizo Zulian - CREA/SC 50.805-8

Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9
Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7
Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0
Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0

As dimensões da placa padrão AMMOC serão de 2,00 m x 1,25 m.

1.4 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de urbanização e arquitetura.

1.5 GALPÃO DE OBRA

A empreiteira deverá manter um pequeno galpão para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos.

1.6 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar a água e energia existentes no local. Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

2. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das construções da edificação, as condições das construções vizinhas, existência de porões, subsolos e depósitos de combustíveis e outros.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos. Precauções especiais deverão ser tomadas se existirem instalações elétricas, antenas de radiodifusão e para-raios nas proximidades.

Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO. A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais.

As demolições realizadas em alvenarias solidárias à elementos estruturais deverão ser realizados com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

3. PLAYGROUND

3.1 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

3.1.1 Fundações

As fundações serão do tipo tubulão (sem alargamento da base). Deverão seguir rigorosamente a locação da obra e o projeto estrutural. Os aterros, quando necessários, serão



executados com material de boa qualidade, isentos de detritos vegetais e em camadas não superiores a 20cm, compactadas energeticamente.

Os tubulões deverão ser executados utilizando concreto com resistência à compressão de 30 MPa após 28 dias de execução.

A empresa deverá fornecer nota fiscal dos serviços de concretagem, cotas e demais quantitativos de cada tubulão, para quantificação dos reais volumes executados.

3.2 COBERTURA

3.2.1 Estrutura Metálica

A estrutura do telhado será executada em tesouras metálicas de aço, dimensionadas conforme os esforços previstos em projeto, garantindo resistência e segurança da cobertura.

Todos os perfis metálicos, incluindo tesouras e terças, receberão tratamento anticorrosivo com aplicação de duas demãos de tinta primer, específica para proteção de superfícies metálicas expostas às intempéries. A execução será realizada por equipe especializada, seguindo as normas técnicas da ABNT e utilizando os procedimentos adequados para garantir alinhamento, travamento e desempenho da estrutura durante e após a instalação.

A empresa executora será responsável pela fabricação, montagem e instalação da estrutura metálica, devendo apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) relativa a todas as etapas do serviço.

3.2.2 Telhamento Termoacústico

O telhamento será em telha termo acústica (sanduíche) composta por duas chapas de aço galvanizado espessura de 0,50mm e isolante térmico no meio, que pode ser o isopor ou poliuretano. A espessura do isolante da telha sanduíche deve ser de, no mínimo, 30 milímetros.

As faces metálicas da telha sanduíche serão entregues pintadas de fábrica (eletrostática), nas cores escolhidas pela fiscalização, o acabamento superior será em colonial e inferior em chapa forro.

As cumeeiras devem ser em chapas de aço galvanizada ($e = 0,50\text{mm}$), pintadas da mesma cor do restante das telhas.

Ao redor de toda a finalização da cobertura existirá calhas, rufos e pingadeiras metálicas de alumínio, 0,5mm. As dimensões serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser observado o melhor escoamento possível.

Para a execução das instalações pluviais deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado.

As instalações de pluviais foram projetadas de modo a permitir rápido escoamento das águas pluviais. As canalizações para água sempre deverão ter uma pequena inclinação no sentido do escoamento 2%, para possibilitar a saída de ar. Os tubos de captação deverão ser de 100mm e deverá ser embutido em colunas tipo “shaft”.

3.3.1 Canaleta Meia Cana

Será executada a instalação de calha/canaleta de concreto simples, tipo meia-cana, com 20 cm de diâmetro, para a captação e condução de água pluvial.



Imagem Referência – Canaleta Meia Cana

3.3.2 Canaleta com Grelha

As canaletas serão executadas em concreto, com grelha também em concreto, destinadas ao escoamento adequado das águas pluviais, evitando pontos de acúmulo. Deverão apresentar acabamento perfeito.



Imagem Ilustrativa

3.4 ELÉTRICA

Deverá ser executada a instalação de pontos de iluminação em nova cobertura, bem como a de refletores de LED, conforme especificado em projeto.

3.5 PAVIMENTAÇÃO

3.5.1 Piso de Concreto

Após executado o lastro de brita de 10,00 cm deverá ser lançado a base para o piso emborrachado. O piso será feito em concreto moldado in loco, usinado C20, não armado, com acabamento desempenado convencional e espessura de 6 cm.

3.5.2 Piso Emborrachado

O playground receberá piso monolítico emborrachado sobre base britada. Após a limpeza do terreno e a execução da drenagem tipo espinha de peixe, será realizada a regularização do leito. O solo deverá ser devidamente compactado com equipamento apropriado, removendo e substituindo por material adequado as áreas com baixa resistência.

O piso contará com segunda base amortecedora em SBR (borracha reciclada de pneus) com espessura de 20 mm, e camada superior de borracha EPDM (Etileno Propileno Dieno Monômero) de procedência europeia, com espessura mínima de 10 mm. Os grânulos serão aglomerados com resina asfáltica transparente.

A execução deverá ser moldada in loco por empresa especializada, com garantia mínima de 5 anos. As cores e a paginação serão definidas pela fiscalização.



Imagens Ilustrativas

3.5.1 Contrapiso

Sobre o piso acabado da rampa, escada, acesso principal e calçadas externas, será executado contrapiso desempenado com espessura de 2 cm e traço 1:4:5, de cimento, areia grossa e brita 2, com aditivo impermeabilizante usado de acordo com orientações do

fabricante. Deverá ser regularizado com desempenadeira. Serão executadas juntas de dilatação de acordo com orientação da fiscalização.

3.5.2 Piso Porcelanato

O revestimento das calçadas externas será com placas tipo porcelanato 80x80cm, conforme indicado em projeto. Deverá ser de primeira qualidade, com peças uniformes e antiderrapante, com laudo. A cor será escolhida pela fiscalização e a aplicação será conforme orientação do fabricante, usando cunha para nivelamento do piso.

Os rodapés acompanharão o modelo do piso.

O rejunte não poderá ser superior a 2 mm, com massa específica para este fim.

3.6 CANTEIRO E CERCAMENTO

3.6.1 Viga Baldrame

Deverá ser executada viga baldrame de concreto armado, com as dimensões de 0,15 x 0,30 m, incluindo as formas e armação, com concretagem em concreto 30 FCK. A viga será executada para posterior fixação da cerca metálica. Deverá ser chapiscada, emboçada e pintada após a finalização e cura da concretagem.

Caso o acabamento do concreto não fique satisfatório, será de responsabilidade do construtor realizar o reboco para garantir o acabamento adequado.

3.6.2 Cerca de Alumínio

Será realizada a remoção do cercamento existente em tela com mourões, sendo executada nova cerca em alumínio, seguindo o modelo, cor e materiais da existente.

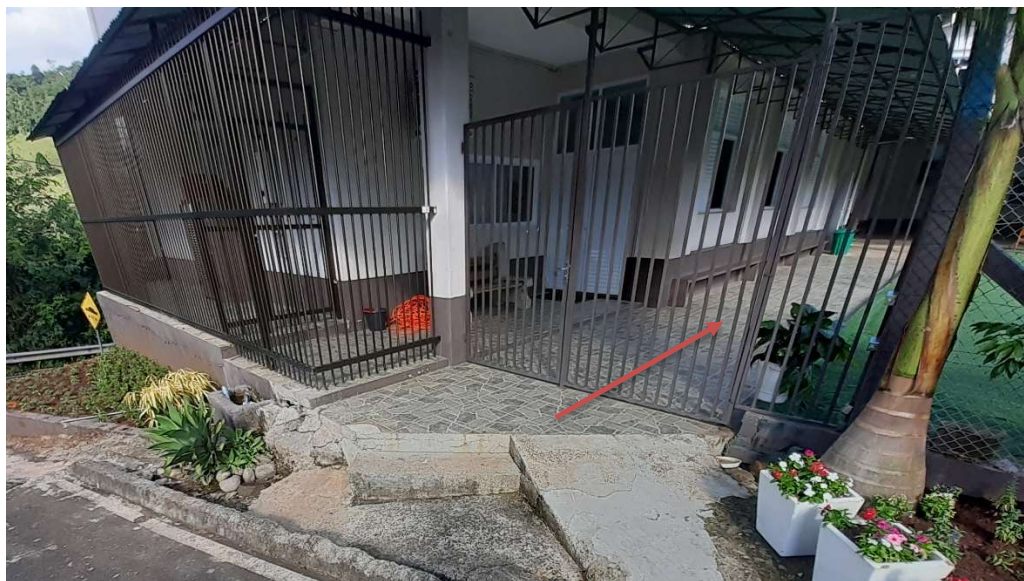


Imagem Referência

3.6.3 Esquadrias

Será executado um portão de correr no acesso principal, seguindo o mesmo modelo, cor e material do restante do cercamento, inclusive do portão já existente.

3.6.4 Paisagismo

Para a execução do paisagismo, será necessário preparar o solo adequadamente para o recebimento das plantas. O plantio deverá ser realizado em terra fértil, devidamente adubada e enriquecida com nutrientes. A empresa será responsável pela rega contínua e pela manutenção das plantas durante todo o período da obra. As espécies vegetais deverão seguir o projeto paisagístico ou equivalente, respeitando a quantidade mínima adequada para cada tipo de vegetação.

4. PINTURA

Será realizada pintura externa em todo o perímetro indicado na imagem abaixo.

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

A pintura deverá ser feita em quantas demãos quanto forem necessárias para o perfeito recobrimento.

Externamente, a edificação, incluindo os muros, serão emassadas, receberão aplicação de fundo preparador e pintura em tinta látex acrílica, somente no trecho em formato de “U” que contorna a edificação, devendo seguir as mudanças de cores conforme aprovação da fiscalização (segue imagem de referência abaixo).



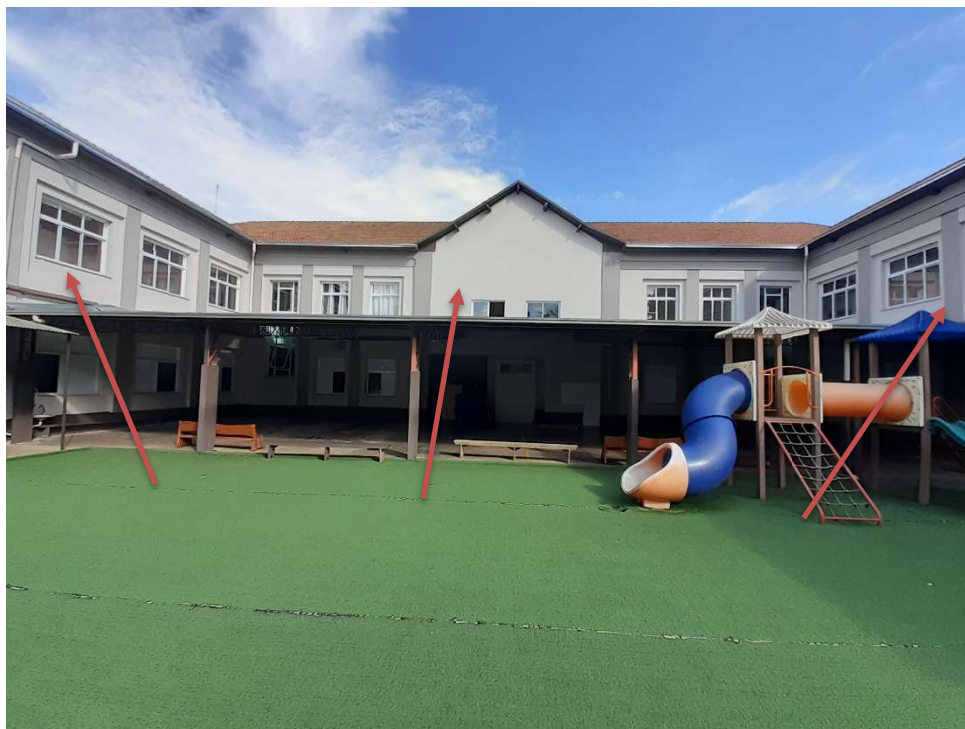


Imagem Referência

5. REFORMA INTERNA

As remoções e demolições serão executadas conforme as especificações descritas neste memorial e em conformidade às recomendações estabelecidas.

Nos **banheiros**, será executada uma reforma completa, que incluirá a remoção total de todos os revestimentos e louças existentes para a alteração do layout.

Em seguida, serão instalados novos revestimentos cerâmicos nas paredes, que irão até o teto.

As tubulações hidráulicas serão refeitas e embutidas na alvenaria, com a instalação de novas louças e metais sanitários.

5.1 PAVIMENTAÇÕES

5.1.1 Contrapiso e Piso Porcelanato

Internamente, será executado contrapiso em argamassa, destinado ao assentamento de revestimento cerâmico em porcelanato 80x80 cm, com rodapé no mesmo material e modelo.

A execução deverá atender às especificações já estabelecidas neste memorial.

5.1.1 Assoalho de Madeira

O piso será executado em assoalho de madeira maciça de alta qualidade, com tábuas uniformes, previamente secadas e tratadas contra cupins e fungos.

A instalação será realizada sobre a estrutura regularizada, com espaçamento adequado para dilatação e contração natural da madeira. O acabamento receberá lixamento, aplicação de verniz incolor alquídico, proporcionando proteção, durabilidade e realce da tonalidade natural da madeira.

As juntas e acabamentos, incluindo rodapés (fixados com cola específica na altura de 7 cm), serão cuidadosamente executados, instalados uniformemente e deverão ser resistentes ao tráfego.

Deverá ser avaliada junto à fiscalização a estrutura existente para o assentamento do assoalho de madeira, definindo-se se será utilizada a estrutura atual ou se será necessária a execução de nova estrutura, conforme previamente orçado.

5.1.2 Laje Seca com Piso Vinílico

No refeitório será feita a instalação de laje seca com piso vinílico, seguindo a dimensão constada em projeto.

O piso será executado em laje seca, composta por painel estrutural com miolo de madeira laminada, contracapa nas duas faces em lâminas de madeira e revestimento em placa cimentícia.

A estrutura da laje seca será apoiada nos barrotes já existentes.

O revestimento será vinílico flexível em manta, com espessura de 2 mm, instalado sobre a laje seca. A fixação será realizada com cola específica, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante.

Os acabamentos, incluindo rodapés, serão cuidadosamente executados, seguindo o mesmo padrão e material do piso vinílico.

5.1.3 Soleira

A soleira entre pisos será feita com placas tipo porcelanato de dimensão 100x100 cm aplicada com argamassa (sem juntas).

5.2 FORRO DE PVC

No subsolo, o forro da biblioteca e do museu será substituído, devendo ser instalado forro em PVC branco liso, régua com espessura de 10mm, e fixadas com parafusos, seguindo as orientações do fabricante. A estrutura de fixação deverá ser metálica.

Deverá obrigatoriamente ser resistente a chama, atestando com laudo para o Corpo de Bombeiros.

O acabamento deverá ser com cantoneira roda-forro no mesmo material.

5.3 PINTURA

Internamente, as paredes deverão ser emassadas com massa látex e pintadas com tinta látex acrílica. Demais especificações referentes à pintura já foram mencionadas neste memorial.

6. PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

A execução das instalações dos sistemas preventivos contra incêndio deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos.

Após a conclusão dos serviços deverá ser apresentado o habite-se fornecido pelo Corpo de Bombeiros a fiscalização.

É de responsabilidade da empresa contratada preencher todos os formulários e documentações pertinentes e exigidos pelo Corpo de Bombeiros (CBMSC) e também fornecer os laudos com respectiva responsabilidade técnica, de forma de arquivo digital com assinatura digital para solicitação do habite-se da obra.

6.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



As instalações elétricas deverão seguir o memorial descritivo e os projetos específicos em anexo.

7. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Ibicaré. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

